

UMA GESTÃO TRANSPARENTE, SEMPRE EM DEFESA DA PETROS

OS ATAQUES INFUNDADOS À PETROS CONTINUARAM DURANTE A SEGUNDA QUINZENA DE JULHO E NO MÊS DE AGOSTO. E NOVAMENTE TODAS AS TENTATIVAS DE ASSOCIAÇÃO DA ENTIDADE COM OPERAÇÕES DE FAVORECIMENTO DE QUALQUER NATUREZA FORAM PRONTAMENTE DESMENTIDAS PELA DIREÇÃO EXECUTIVA.

OS TRABALHADORES DA CASA CONSUMIRAM BOA PARTE DE SUAS ENERGIAS PARA RESTABELECEM A VERDADE DOS FATOS. TAMBÉM O CORPO DIRETIVO, RESPALDADO PELOS VOTOS DE CONFIANÇA DOS PARTICIPANTES E PATROCINADORES E SEMPRE PAUTADO PELA TRANSPARÊNCIA EM SUAS AÇÕES, ARREGAÇOU AS MANGAS E PARTIU PARA O COMBATE CONTRA OS QUE TEIMAM EM MANCHAR A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO PETROS.

NUMA DEMONSTRAÇÃO DE QUE NÃO TÊM NADA A ESCONDER, A PETROS, PREVI E FUNCEF SE OFERECERAM ESPONTANEAMENTE PARA DEPOR NAS CPMIs DOS CORREIOS E

DA COMPRA DE VOTOS. OBVIAMENTE QUE TAL ATITUDE FIRME NÃO ENCONTROU O MESMO ABRIGO NA MÍDIA, QUE GASTOU DEZENAS E DEZENAS DE PÁGINAS PARA "AMEAÇAR" OS FUNDOS COM A CONVOCAÇÃO DE SEUS DIRIGENTES E QUEBRA DE SIGILO BANCÁRIO DAS ENTIDADES.

"A GESTÃO DA PETROS É TRANSPARENTE E, POR ISSO, SE COLOCOU À DISPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PARA DEMONSTRAR O RIGOR TÉCNICO DE SUAS OPERAÇÕES E O PADRÃO ÉTICO DAS AÇÕES E MORAL DE SEUS CONDUTORES", DIZ O PRESIDENTE WAGNER PINHEIRO, QUE VEM PERCORRENDO AS ENTIDADES SINDICAIS E ASSOCIAÇÕES DE BENEFICIÁRIOS E ASSISTIDOS PARA, OLHO NO OLHO, ESCLARECER QUAISQUER DÚVIDAS DOS PARTICIPANTES. "AO FINAL, TENHAM CERTEZA, A IMAGEM E O PATRIMÔNIO DA FUNDAÇÃO SERÃO PRESERVADOS E A ENTIDADE SAIRÁ AINDA MAIS FORTE DESSES EPISÓDIOS."

Esclarecimentos e Desmentidos

OPINIÃO
Os fundos na crise

O deputado Roberto Jefferson previu em entrevista a um jornal argentino que a próxima rodada envolverá fundos de pensão de empresas estatais. Não se

lando surgiu na reportagem publicada no domingo passado pelo **GL/BO**. Nesta ficou evidente uma contrapartida concedida por fundos de estatais aos bancos Rural e BMF, por eles...

17/07/05 - O Globo

Repetição das inverdades sobre a gestão da Petros

Atualizado em 26/07/2005

A Petros vem novamente a público para refutar reportagem em vários veículos de comunicação, que repetidamente repetem as infundadas afirmações de violação de deveres das aplicações da Fundação em bancos BNC e Bane e publicadas em outros órgãos de imprensa.

26/07/05 - Portal da Petros

PETROS

NOTÍCIAS

Nota de Esclarecimento
Atualizado em 19/07/05

• com relação a aplicações em FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - do Banco BNC, informamos que além da Petros, conforme noticiado pela imprensa, mais de 20 (vinte) fundos de pensão, a maioria vinculada a patrocinadores privados, têm aplicações na mesma modalidade nessa instituição, cabendo aos gestores de cada entidade de previdência avaliar os riscos e o retorno da aplicação, pautando-se pelas regras definidas pelo Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN 3121/03), pelas regras estatutárias e regulamentares da Entidade e pelas normas do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, especialmente a Resolução CGPC 12/94, esta última tratando dos controles internos dos fundos de pensão;

19/07/05 - Nota da SPC

Petros

Sobre o editorial de 17/7, a Petros (Fundação Petrobras de Seguridade Social) reitera que todas as suas operações são realizadas na mais estrita legalidade, dentro de rigorosas padrões técnicos e de prudência no gerenciamento dos investimentos. A Fundação Petros conta com Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, compliance, auditoria interna e sistema independente, além de um comitê de investimentos, integrado por representantes dos participantes e profissionais qualificados da área de investimentos. A cada trimestre, a diretoria de investimentos faz reuniões públicas para prestação de contas aos participantes, detalhando os resultados dos investimentos do período. Reiteramos qualquer tipo de ligação a respeito de investimento possíveis.

WASHINGTON LUIZ DE ARAÚJO
gerente de Comunicação Institucional da Petros (por e-mail, 18/7). Rio

19/07/05 - O Globo

Outra exceção que indignou os petistas foi o ex-secretário de comunicação Marcelo Sereno, que, além de receber do PT, é conselheiro de duas instituições ligadas ao governo: Petros e Vale do Rio Doce. Seus vencimentos mensais podem chegar a R\$ 27 mil.

O chefe da assessoria especial da Brasil

20/07/05 - O Globo

Petros esclarece

Sobre a reportagem "Uma herança salarial" (20/7), esclarecemos que Marcelo Sereno jamais foi conselheiro desta fundação. A relação dos conselheiros da Petros é pública e consta do site da entidade.

WASHINGTON LUIZ DE ARAÚJO
gerente de Comunicação Institucional da Petros (por e-mail, 20/7). Rio

21/07/05 - O Globo

"As torres gêmeas da política nacional"

É clarividente a definição de Luiz Werneck Vianna sobre o papel do PT e do PSDB nesta crise. É não apenas porque o dinheiro de ambos os partidos vem do mesmo lugar, mas também por serem ambos protagonistas das mudanças que se operaram nas relações entre o Estado e o capital desde o início dos anos 90, com as primeiras privatizações.

Com a posse, essa simbiose entre os fundos e o PT alargou-se. Jacó Bittar, conselheiro de Lula, é conselheiro da Petros (fundo de pensão da Petrobras) na Telemar. É também pai do sócio do filho do presidente na empreitada que os dois jovens firmaram com a Telemar.

O maior risco é que uma...
A participação nos fundos de pensão...
A participação nos fundos de pensão...
A participação nos fundos de pensão...

29/07/05 - Valor Econômico

Correção

"A Petros — Fundação Petrobras de Seguridade Social — reitera mais uma vez a este jornal que o senhor Jacó Bittar não é conselheiro da instituição. Na verdade, Bittar representa a Petros no Conselho de Administração da Solpart, controladora da Brasil Telecom.

Turno de trabalho...

09/08/05 - Folha de S.Paulo

Correção

Ao contrário do que foi publicado na edição de sexta-feira, 29/07, à página A4, Jacó Bittar é conselheiro da Petros na Solpart, controladora da Brasil Telecom e não da Telemar.

01/08/05 - Valor Econômico

Um grupo de dirigentes de fundos de pensão viajou a Portugal, em novembro último, a convite do BES (Banco Espírito Santo). O objetivo, segundo Guilherme Lacerda, presidente da Funcef (fundo de pensão dos funcionários da Caixa Econômica Federal), foi conhecer a experiência em parcerias público-privadas naquele país.

Definido...
sobre fundos de pensão...
"Nunca houve encontro antes da viagem", diz. O presidente da Funcef confirma que, meses depois da viagem, participou de um jantar, no Rio de Janeiro, com o presidente do BES, Ricardo Salgado, a convite de Marco Aurélio Grillo e Paulo Vasconcellos, diretores do banco. "Jantamos, não houve mais nada. Não temo...

05/08/05 - Folha de S.Paulo

Presidente da Petros visitou Portugal para conhecer PPP

A Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, divulgou nesta semana informando que o presidente da instituição, Wagner Figueira, visitou Portugal nos dias 2 a 5 de novembro de 2004 "exclusivamente para conhecer a experiência portuguesa das Parcerias Público-Privadas (PPP).

Segundo a nota, a visita se deu a par...

tar diversas obras de infra-estrutura viabilizadas sob o modelo de PPP, dentre elas a Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Rio Tejo S.A." Ainda segundo a nota da Petros, "como forma de agradecimento", alguns dos fundos de pensão brasileiros que estiveram em Portugal, entre eles a Petros, se reuniram em jantar com a direção do Banco Espírito Santo, quando da sua estada no Brasil.

A Petros garante de que não tem nenhum investimento no Banco Espírito Santo ou sob sua gestão.

A nota observa ainda que quanto ao interesse da Viso em adquirir a Telemig Celular (empresa da qual a Petros é acionista), informamos que a empresa...

06/08/05 - Jornal do Commercio

ERRAMOS

E-mail: erramos@uol.com.br

Diferentemente do que informou o quadro "Gamecorp e Telemar" (Brasil, pág. A8, 8/8), Jacó Bittar não é conselheiro da Petros (fundo de pensão dos funcionários da Petrobras).

09/08/05 - Folha de S.Paulo

A "Ameaça"

04/08/2005 | Valor Econômico - pág. - AB - Política - Parte 3 de 3

Sigilo dos fundos vai à votação hoje

Cristiano Bentes De Brito

pelistas, mas tentam fazer acordos vantajosos, com o objetivo de repassar dinheiro para financiar o pagamento de mensalidades e outras despesas pessoais.

Legislativos reuniram-se esta manhã para aprovar o pedido de quebra de sigilo. O presidente da CPI senador Delcídio Amaral (PMDB) é contra o rompimento. O governo quer manter o sigilo.

04/08/05 - Valor Econômico

FUNDOS

Nos bastidores da CPI dos Correios, uma batalha surda vem tirando o sono do presidente da comissão

04/08/05
Jornal do Comercio

CPI mantém sigilo de 11 fundos

Só foi aprovado pedido de informações sobre compra de títulos públicos

05/08/05 - O Estado de S. Paulo

CPI evita quebrar sigilos de fundos de pensão

Opinião aceita acordo com Delcídio Amaral (PT-MG), presidente da comissão; sócio de Duda Mendonça é comissário de apoio

Um acordo entre governo e oposição evitou a quebra de sigilo dos fundos de pensão da CPI dos Correios.

Acordo ameniza investigação de fundos de pensão

Um acordo entre governo e oposição evitou a quebra de sigilo dos fundos de pensão da CPI dos Correios.

05/08/05 - Folha de S. Paulo

PARLAMENTARES SUSPEITAM DE FAVORECIMENTO

Segundo Confed, os rivais dos Correios, "é evidente que houve favorecimento em favor", mas é preciso verificar se houve participação ou não em outras áreas. Também começou a ser investigada suspeita de favorecimento de empresas ao Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (IPEP).

24/07/05 - Jornal do Comercio

COISAS DA POLÍTICA

ALGUSTO NUNES

Fundo demais para o mergulho da CPI

Indignação nacional diante do pantano da corrupção, a CPI recentemente confinada nos murmurios dos bem informados, já se traduziu na voz das ruas. Logo virá o som da fúria, que ninguém conseguirá frear. Não precisa de instrumentos.

09/08/05 - Jornal do Brasil

CPI ESCOLHE DOIS ALVOS PREFERENCIAIS

Uma preferência: a CPI dos Correios, liderada por Delcídio Amaral, escolheu dois alvos preferenciais para sua investigação: a Caixa Econômica Federal e a Fundação Petros.

07/08/05 - Correio Braziliense

PFL INVESTIGA FUNDO

Parlamentares da PFL investigam fundo de pensão da Caixa Econômica Federal.

11/08/05 - Correio Braziliense

Posição Firme

INVESTIGAÇÃO DAS CPMIs

Um capítulo à parte foi reservado à série de matérias solicitando a convocação dos fundos para depor nas CPMIs e a quebra do sigilo bancário das fundações. A Petros emitiu nota negando qualquer "acerto" para que o sigilo não fosse quebrado. Para comprovar que não havia nada a esconder, os três fundos de pensão ainda emitiram nota conjunta se prontificando a comparecer espontaneamente nas Comissões para prestar quaisquer esclarecimentos. A imprensa, infelizmente, não deu o devido destaque a esse posicionamento firme das entidades.

16/08/05 - Valor Econômico

A gestão da Petros é transparente

Atualizado em 09/08/05

Nos últimos dias tem sido noticiado pela imprensa que haveria um "acerto" para que os fundos de pensão não fossem seus sigilos quebrados pela CPI dos Correios. A Petros nada tem a esconder e não vê motivos para ser investigada pela CPI, caso qualquer órgão público solicite informações, convoque-a para esclarecimentos ou quebre seu sigilo, por qualquer que seja a motivação, a Fundação se coloca à inteira disposição para demonstrar o rigor profissional e ético que pautam suas operações.

09/08/05 - Portal da Petros

Curtas

Fundos de pensão

Os presidentes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), Sérgio Rosa, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), Wagner de Oliveira, e da Fundação dos Economistas Federais (Funcef), Guilherme de Lacerda, divulgaram nota em que se prontificam espontaneamente a colaborar com a CPI Mista dos Correios. A iniciativa, diz a nota, foi tomada em resposta às insinuações contra as fundações — "Repudiamos, com todo vigor, tais especulações que são falsas e levianas". Os fundos relacionam as acusações com sua vitória no conflito societário que a nota diz ser resolvido como o maior da história brasileira: a questão do Fundo de Investidores Institucionais (FII)/Brasil Telecom.

17/08/05
Portal da Petros

Comunicado à imprensa

Atualizado em 16/08/05

Os presidentes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) e da Fundação dos Economistas Federais (Funcef) comunicam à imprensa e à opinião pública que se prontificaram espontaneamente a prestar à CPI Mista dos Correios quaisquer informações capazes de contribuir para as investigações em andamento. A decisão foi formalizada na tarde desta segunda-feira - 15.08.2005 - e comunicada imediatamente ao presidente da comissão, senador Delcídio Amaral.

A iniciativa foi tomada em razão de insinuações, tomadas públicas por alguns órgãos de imprensa, que associam os atuais administradores das instituições above mencionadas a operações irregulares. Repudiamos com todo o vigor tais especulações, que são falsas e levianas.

Sérgio Ricardo de Silva Rosa
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ)

Wagner Pinheiro de Oliveira
Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros)

Guilherme Nacchi de Lacerda
Fundação dos Economistas Federais (Funcef)

Leia também a carta enviada pelo presidente da Petros ao CPI dos Correios, senador Delcídio Amaral

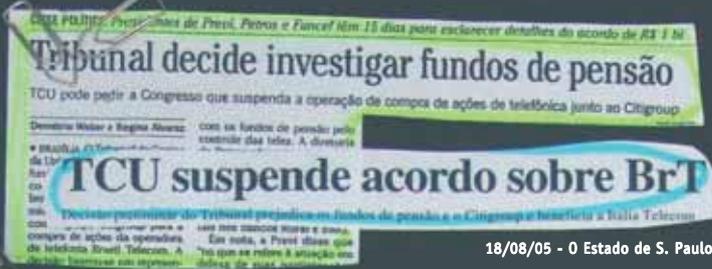
16/08/05 - Portal da Petros

Fundos se prontificam a comparecer espontaneamente às CPMIs

Atualizado em 17/08/05

Os presidentes da Previ, Previ e Funcef enviaram ontem, 16 de agosto, ofício para o presidente da CPI dos Correios de Vitor, senador Amir Lando, se prontificando a comparecer espontaneamente perante os integrantes daquela comissão para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Com isso, os dirigentes dos três maiores fundos de pensão reafirmam o compromisso com a transparência, a responsabilidade e o rigor técnico de suas gestões.

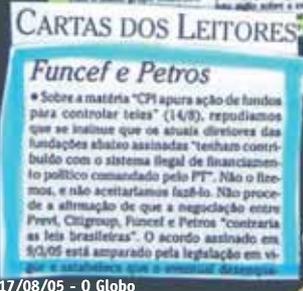
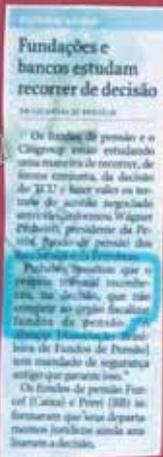
A Repercussão



29/07/05 - O Globo



A Reação



O CASO OPPORTUNITY

A disputa da Petros, Previ e Funcef para fazer valer seu direito de acionista controlador das teles (veja matéria na página 8 da revista PETROS) também foi bastante noticiada, nem sempre com um enfoque condizente com a verdade.

O despacho de um ministro do TCU questionando o acordo entre os fundos de pensão e o Citigroup também teve ampla repercussão e foi objeto de nota conjunta assinada pelos presidentes das três entidades. Novos erros foram publicados e novamente a Petros fez valer o seu "direito de resposta".



RESPOSTA IMEDIATA

Além dos pedidos de retificação e notas para a seção de Carta dos Leitores, a Petros editou um total de 13 boletins visando esclarecer os participantes, patrocinadores e opinião pública e restabelecer a verdade dos fatos.